

RUÍDO EMOCIONAL (PSICOPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O ruído emocional é a interferência, influência ou distorção atuante na manifestação consciencial (Autopensoenologia) da consciência incauta, homem ou mulher, decorrente de desequilíbrios, distúrbios ou instabilidades psicossomáticas capazes de obnubilar, afetar ou descharacterizar a maior expressividade mentalsomática e o nível de desenvoltura racional e lógica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ruído* provém do idioma Latim, *rugitus*, “barulho; rugido; estrondo”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *emocional* procede do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Apareceu em 1922.

Sinonimologia: 1. Interferência psicossomática. 2. Influência comocional. 3. Inquietude emocional. 4. Emotividade sub-reptiliana. 5. Sentimentalismo insciente. 6. Distorção sentimentalode. 7. Distúrbio emocional indetectado.

Neologia. As 3 expressões compostas *ruído emocional*, *ruído emocional recôndito* e *ruído emocional mapeado* são neologismos técnicos da Psicopatologia.

Antonimologia: 1. Autocontrole emocional. 2. Manifestação hiperlúcida. 3. *Interação homeostática psicossoma-mentalsoma*. 4. Saúde emocional plena. 5. Ruído mental.

Estrangeirismologia: o *deficit* nas habilidades sociais e parassociais; a autobservação profilática *full time*; o relativo domínio psicossomático no *role play* evolucionológico da vida intrafísica; o *link* baratosférico; o *greencard* das conseneres à autoparapsicosfera; a *misunderstanding* no equacionamento contextual; o *locus minoris resistentiae* emocional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento aplicado à autoperceção psicossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Apazigüemos ruídos emocionais. Aprofundemos autobservações técnicas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; as cunhas patopensênicas da baixa autestima; a solução de continuidade nas assinaturas ortopensênicas; o deslize patopensênicamente comprometendo a assistência em curso; a comocionalidade impedindo o alinhamento à parapensenidade; a autoleniência nosopensênicamente sob a pseudojustificativa da imperfeçibilitade consciencial; a autossubjugação aos próprios pensenes emotivos; os sexopenses; a sexopensenidade desregada; os fixopenses; a fixopensenidade; os ectopenses; a ectopensenidade comocional; os ambientes com holopensene carregado no *sen*; o ponto de manobra às patointrusões xenopensênicas; o detalhismo aplicado à autopesquisopensenidade; a falta de *jogo de cintura* frente aos contrapenses; a desafinação do holopensene pessoal autevolutivo; as condições holopensênicas de entorno; a autoconsciencialidade pensênicamente quanto ao *binômio sentir-pensar*; a autorreflexão recompondo a ortopensenidade pós-ato emocionalista.

Fatologia: o ruído emocional; a descentragem mentalsomática; a regressão psicológica; o antidiscernimento; o prejuízo autevolutivo dos ruídos emocionais; o desperdício de oportunidades reconciliatórias; a perda da ponderabilidade do *meio termo*; os debates acalorados; as excrescências psicossomáticas; as alterações fisiológicas; o nervosismo na autexposição pública; a postura preconceituosa sutil; as minirrivalidades; a autocompetitividade nosográfica; o temperamento heterocompetitivo; o ponto emocional vulnerável; as predisposições emocionais; o contexto específico do estopim comocional; a supervalorização da forma em relação ao conteúdo; a brecha na autorganização emocional; o comportamento passivo-agressivo; a instabilidade da autoimagem;

as operações mentais defasadas; a atitude antiproéxis; o residual pós-impacto emocional; os ruídos da subcerebralidade; os inevitáveis desagrados da cotidianidade; as contestações egotistas; os resquícios dogmáticos e religiosos; o ponto falho na autopacificação íntima; o automatismo nas autodefesas do ego; o reacionismo peremptório às heterocríticas; o ponto cego autoconscienciométrico; a verbalização acrítica; os condicionamentos mesológicos; o megaprotecionismo maternal; o contrafluxo social à maturação emocional; os modelos sociais emocionalmente patológicos; a exploração midiática dos ruídos emocionais; a parcialidade no autoposicionamento; os estímulos à excitabilidade psicossomática; a baixa maleabilidade a desafetos; a motivação cega; os sobressaltos na topografia emocional; o solilóquio anticosmoético fixando pseudojustificativas; as pseudoreciclagens, consciencialmente epidérmicas; a *Era da Supercomunicação Global* projetando parapatologias intraconscienciais; a Etiologia Psicossomática; a saturação de desacertos gerando autoquestionamentos; o referencial homeostático pessoal da emocionalidade; a reeducação emocional exaustiva; o olhar crítico etológico sobre as próprias reações; a pausa técnica pró-assertividade; a identificação de padrões reativos gerais do psicossoma; o complexo mapeamento das microfissuras emocionais; o pilar autoconscienciométrico estruturando a reciclogenia emocional; o desassombro frente à autorrealidade emocional; a viabilidade do autocontrole das emoções; o soerguimento emocional; a convivência pacífica, porém tarística, com os ruídos emocionais do grupo evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios energéticos; o cardiochakra enquanto *weak point* na autestruturação psicossomática; as paracatrizess; a manifestação energossomática isenta ao mascaramento comportamental; o solapamento energético incauto; a projetabilidade lúcida (PL) expondo fendas autocomocionais; a ortogestão da mentalsomaticidade pró-evolutiva enquanto profilaxia última à autopacificação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comoção-assédio*; o *sinergismo autorreeducação psicosomática-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo psicossoma equilibrado-mentalsoma atuante*; o *sinergismo imaginação-emoção*.

Principiologia: o princípio do pensene; o princípio da primazia da racionalidade sobre a psicossomaticidade; o princípio da desperticidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) zelando pela saúde emocional.

Teoriologia: a teoria do autodomínio consciencial; a teoria da *Consciex Livre* (CL) profundo o caráter inevitavelmente finito das emoções.

Tecnologia: a técnica de viver energeticamente alerta sem ansiosismo; as técnicas conscienciométricas desvelando o peso do emocionalismo no universo intraconsciencial; a técnica da desassimilação simpática; a técnica da mudança de bloco pensêntico; a técnica de confrontar pacificamente conceitos opostos; a técnica do automonitoramento pensêntico ininterrupto; a técnica da avaliação da autointencionalidade; a técnica da análise dos autoconflictos; as técnicas autoconsciencioterápicas; a técnica do sobrerepairamento analítico aplicada à reatividade emocional pessoal e alheia.

Voluntariologia: o voluntariado da tarefa do esclarecimento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consaciometrologistas; o Colégio Invisível dos Consaciogramologistas; o Colégio Invisível da Holossomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitológia: os efeitos fisiológicos e parafisiológicos da alteração psicossomática; os efeitos da compaixão excessiva; os efeitos estagnadores do ruído emocional na tenepes; os efeitos dos ruídos emocionais sobre a argumentação tarística; os efeitos mentais somáticos das causas psicossomáticas; os efeitos dos ruídos psicossomáticos nas interações cotidianas; o efeito halo do monoideísmo hipercrítico.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelos desempenhos pensênicos estruturados na lucidez mentalsomática.

Ciclogia: o ciclo microafetação emocional–desvio de foco–abordagem errônea; o ciclo ruído emocional latente–situação gatilho–ato intempestivo–arrependimento.

Enumerologia: as emoções reprimidas; os apegos; as desafeições; os temores; os auto-conflitos; a autolatria; as autoculpas.

Binomiologia: o binômio ruído emocional alheio–oportunidade assistencial; o binômio potencialidades–fragilidades; o binômio ruído emocional–parântese patológico; o binômio carência–ofensividade; o binômio carga comocional–escolha antievolutiva; o binômio conscienciorama–proexograma; o binômio realidade–imaginário; o binômio excitabilidade–perturbabilidade; o binômio etilismo–boemia; o binômio Mesologia–Parageneticologia; o binômio intercomunicativo respeito–confronto.

Interaciologia: as interações holossomáticas; a interação emocionalismo diurno–onirismo projetivo; a interação continuísmo nos atos–fixação de hábitos; a interação recuperação de cons–neoarquitetura emocional; a interação psicossoma–mentalsoma; a interação ruído emocional–acidente de percurso; a interação neolucidez evolutiva–autorreestruturação emocional.

Crescendologia: o crescendo autorrecinogênico estrondo emocional–ruído emocional–homeostase emocional; o crescendo autodiscernimentológico autopensenização–autoortopense-nização; o comprometimento autevolutivo no crescendo autopesquisas–autorreciclagens; o crescendo autassédio emocional–autocorrupção–ato anticosmoético; o crescendo autopesquisístico irrelevância–relevância; o crescendo do autodomínio emocional; o crescendo holomaturológico paciência–compreensão; o crescendo autavaliação pensêncica–reperspectivação materpensêncica.

Trinomiologia: o trinômio autodesperticidade–autofiex–compléxis tarístico demandando avançado nível de controle emocional.

Polinomiologia: a postura anticompléxis presente no polinômio ato emocionalista–perda de oportunidades–perda de energias–perda de tempo.

Antagonismologia: o antagonismo emoções naturais / autassédio; o antagonismo emocionalidade almejada / emocionalidade real; o antagonismo abafar emoções / compreender emoções; o antagonismo ato subcerebral / ato paracerebral; o antagonismo ortossilêncio / patossilêncio; o antagonismo opinaticidade irrefletida / ortocomunicabilidade evolutiva; o antagonismo entusiasmo / sensatez; o antagonismo ruído emocional latente / ruído emocional manifesto.

Paradoxologia: o paradoxo de a autoconsciencialidade robusta ainda poder conter pontos emocionais frágeis.

Legislogia: a lei do menor esforço da tacon; a lei da atratibilidade parassocial.

Filiologia: a adrenofilia; a carência de autocriticofilia; a artesticofilia; a batopensofilia; a corrupciofilia; a despriorofilia; a premência da raciocinofilia.

Fobiologia: as fobias de cunho emocional.

Sindromologia: a síndrome do justiceiro; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da dispersão consciencial.

Mitológia: o mito da mudança sem os esforços da autorreciclagem.

Holotecologia: a criticoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a patopensenoteca; a conscienciometroteca; a traifaroteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Psicopatologia; a Holossomatologia; a Subcerebrologia; a Mesiologia; a Psicossomatologia; a Pensenologia; a Autassedilogia; a Conscienciometria; a Recexologia; a Enganologia; a Autodiscernimentologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin melindrosa; a conscin emocionalista; a pessoa heteroimperdadora; a isca humana inconsciente; a consener; a conscin eletronótica; a vítima do porão consciencial; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o leitor de romances; o ansioso; o piedoso; o instável; o temperamental; o compassageiro evolutivo; o assistente jejuno.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a leitora de romances; a ansiosa; a piedosa; a instável; a temperamental; a compassageira evolutiva; a assistente jejuna.

Hominologia: o *Homo sapiens psychossomaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ruído emocional *recôndito* = o teor comocional influenciando sub-reptivamente as ações, posturas e decisões da consciência, estando esta insciente à tal realidade; ruído emocional *mapeado* = a alteração psicossomática conscienciometricamente percebida, no ato ou *a posteriori*, através da autovigilância holossomática.

Culturologia: a cultura da Higiene Consciencial Psicossomática; a cultura da saúde consciencial.

Emoções. Pela *Pré-Serenologia*, toda manifestação consciencial ainda emprega respeitiva parcela psicossomática, homeostática ou não, capaz de despertar maior reatividade do paracorpo das emoções. Em conjunturas existenciais críticas, de alta demanda quanto ao emprego da *inteligência evolutiva* pessoal, aguardar pela decantação de eventual carga emocional presente no universo consciencial pode configurar sábia escolha evolutiva.

Autoconsciometria. De acordo com a *Autocriticologia*, são apresentados, em ordem alfabética, 7 questionamentos contendo variáveis pesquisísticas auxiliares no escrutínio das conjunturas e componentes da eventual presença ou manifestação de ruídos emocionais:

1. **Cronêmica.** Qual o *intervalo* entre ocorrências similares?
2. **Efeitos.** Quais as *consequências*, diretas ou indiretas, multidimensionais?
3. **Elenco.** Quais as *personagens*, consciens e consciexes, partícipes?
4. **Intencionalidade.** Sob qual *intenção* real?
5. **Intensidade.** Qual a *magnitude* da manifestação?
6. **Padrão.** Sob quais *parâmetros* autocomparativos?
7. **Proxêmica.** Qual a *natureza holopensénica* do contexto envolvido?

Terapeuticologia. Sob o viés da *Autorreciclogia*, eis, em ordem alfabética, 7 pontos consideráveis quanto à profilaxia e / ou remissão de manifestações emocionalistas sub-reptícias, potencialmente obnubiladoras da expressividade racionalista:

1. **Autoconvicções:** o questionamento franco quanto a possíveis autocrenças miméticas.
2. **Consciometria:** o continuísmo nas autopesquisas técnicas, qualiquantitativas.
3. **Cosmoeticidade:** a manutenção contínua da visão evolutiva interdependente.
4. **Energossomática:** a constância da energosfera sadia e interassistencial.
5. **Gesconografia:** a escrita técnica sobre temas comocionais, instigando a acurácia observativa.
6. **Grupocarma:** as recomposições, imediatas ou oportunas, frente aos credores.
7. **Tenepes:** o crescente mitridatismo emocional da interassistência multidimensional.

Mentalsomatologia. A evolutividade, atuante *urbi et orbi*, desencadeia o processo inevitável de complexificação dos estados intraconscienciais, com crescente preponderância da mentalsomaticidade sobre a psicossomaticidade. *Ortopensenidade: desafio, meta.*

Propositologia. Através do *sinergismo autoortopenização-megapriorização*, caminha-se para a vivência de sentimentos elevados rumo ao monoideísmo evolutivo, restringindo gradualmente quaisquer ruídos emocionais divergentes do fluxo cósmico policármico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ruído emocional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Antibagulismo emocional:** Equilibriologia; Homeostático.
03. **Autassédio emocional:** Autassedilogia; Nosográfico.
04. **Autolibertação emocional:** Holomemoriologia; Homeostático.
05. **Buscador de emoções:** Perfilogia; Nosográfico.
06. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.
07. **Frieza assistencial cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interação psicossomática:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Parêntese patológico:** Grafopenzenologia; Nosográfico.
10. **Personalidade emocionalmente instável:** Nosologia; Nosográfico.
11. **Prurido consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Sobrepujamento emocional autoinvestigativo:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Tendência comportamental:** Holosomatologia; Neutro.

OS RUÍDOS EMOCIONAIS AINDA CONSTITUEM ÔNUS INEVITÁVEIS NO PATAMAR DA PREDESPERTICIDADE, EXIGINDO HIPERPERCUCIÊNCIA AUTOPESQUISÍSTICA, CRITICIDADE E AUTORRECICLAGENS ININTERRUPTAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou resquícios de emocionalismo anti-evolutivo em posturas ou atitudes recentes, porém tomadas como lúcidas e sensatas na ocasião? Ainda convive com óbvios ruídos emocionais inibidores da autolucidez?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto International de Projeciología*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 170.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 808 a 810.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.187.

M. P. C.